

# SINUSITE: UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 2ª edição, de 07/11/2022 a 09/11/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-000-7

DOI: 10.54265/BYLE3515

SANTANA; Natan Augusto de Almeida <sup>1</sup>, SANTANA; Alexandre Augusto de Andrade Santana <sup>2</sup>, TESSARI; Bernardo Malheiros <sup>3</sup>, SÁ; Isabela de Paula Sá <sup>4</sup>, MOURA; Sérgio Gabriell de Oliveira <sup>5</sup>, FREITAS; Yuri Borges Bitu de <sup>6</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As sinusites podem ser definidas como inflamação dos seios paranasais advindos de reações alérgicas ou infecções virais, bacterianas ou fúngicas. É classificada como aguda, subaguda, recorrente e crônica acarretando sinais como rinorreia purulenta, dor e pressão facial, congestão nasal, hiposmia e tosse produtiva. **OBJETIVOS:** Descrever sinusite, bem como o tratamento, propondo ao final um protocolo de diagnóstico e tratamento. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão sistemática da literatura, na qual os artigos foram selecionados nas bases de dados ScienDirect, PubMed e Embase. Os descritores utilizados foram “*sinusitis AND children*”. Os filtros aplicados foram: artigos dos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** O diagnóstico de sinusite aguda é clínico e com base em vários sintomas, incluindo congestão nasal obstrução, drenagem ou gotejamento pós-nasal e seu diagnóstico diferencial inclui rinite alérgica, doenças dentárias, síndrome da fadiga crônica e dor facial. Já a sinusite crônica é a persistência de mais de 12 semanas dos sintomas. Atenção especial deve ser dada à interpretação de hemograma completo para a forma viral da doença no que se trata do alto nível de neutrófilos segmentados, possível achado para o exame. É preciso destacar que penas sintomas como secreção nasal purulenta, febre ou dor facial não podem distinguir entre vírus ou infecção bacteriana. Pacientes com rinossinusite viral aguda devem ser tratados com terapias de suporte. A rinossinusite bacteriana aguda pode ser tratada com antibióticos, como a amoxicilina, por cinco dias. **CONCLUSÃO:** Em sua maioria, essas infecções sinusais são diagnosticadas clinicamente, uma vez que exames de imagem somente são indicados quando há complicações acarretadas pela disseminação local bacteriana, levando desde celulite periorbital ao abscesso cerebral. As diretrizes atuais da prática clínica recomendam que a presença de infecção bacteriana é mais provável com duração de sintomas maiores que 10 dias. Em caso de dúvidas quanto a sinusite ser de origem viral ou bacteriana o hemograma é indicado. Para o tratamento a irrigação com soro fisiológico nasal deve ser realizada pelo menos duas vezes ao dia, adicionalmente no caso de sinusite viral é analgesia regular, irrigação com solução salina nasal e descongestionantes nasais, estes incluem esteroides. Já na bacteriana é prescrito antibioticoterapia por 5 dias, duração mais longa da não aumenta as taxas de resolução. resumo - sem apresentação oral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alergia e Imunologia, Diagnóstico, Sinusite

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, natan.augusto.santana@gmail.com

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, masterxandao@gmail.com

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, bmt220300@gmail.com

<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, isabeladepsa15@hotmail.com

<sup>5</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, s.gabriellmoura@gmail.com

<sup>6</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, yuribb2@hotmail.com